

Actualizado a 03/06/2015, 23:50 Cidade da Praia, 03 Jun (Inforpress) - O Governo vai adquirir equipamentos com “tecnologia de ponta” que permite a monitorização do vulcão na ilha do Fogo, visando evitar “consequências catastróficas”, disse hoje na Praia, o ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território. “Estamos a envidar esforços para a aquisição e instalação urgente de equipamentos com tecnologia de ponta que nos permitirão monitorizar esse fenómeno”, salientou Antero Veiga, no encerramento do seminário sobre “Erupção Vulcânica ilha do Fogo”. Segundo o governante, nos últimos dias, as autoridades depararam-se com “informações científicas que as preocupam e há sinais evidentes de fissuras no cone principal e deslizamentos de lavas à procura de novos pontos de estabilidade para o período dormiente”. O ministro Antero Veiga disse ainda que “não é recomendável fixar residência em Chã das Caldeiras e que não há espaço para teimosias, por mais legítimas que sejam as pretensões de algumas pessoas que possam querer ” fixar residência em Chã das Caldeiras. “Entendemos o grau de ansiedade, as expressões de descontentamento, a insatisfação. O que não podemos aceitar é desacato à autoridade do Estado, muitas vezes instigado por atitudes oportunistas”, alertou o governante. Antero Veiga reafirmou que o Governo vai agir, “com firmeza, para promover o bem comum e restaurar a tranquilidade da população de Chã das Caldeiras, mas com sentido de responsabilidade e elevado sentido de Estado”. Com a escolha de Achada Furna, como localidade para a edificação do novo assentamento, prometeu que as acções vão ser aceleradas, nos próximos meses, para devolver a tranquilidade à população de Chã das Caldeiras. O Governo está a desencadear um conjunto de medidas tendentes à criação de condições jurídico-legais, materiais e técnicas que viabilizem o reassentamento, anunciou o ministro. A definição do uso e ocupação do solo para o reassentamento, o regime de concessão de moradias construídas, o financiamento à construção, em Achada Furna, de moradia própria permanente e actividades produtivas dos deslocados de Chã das Caldeiras, o incentivo ao associativismo, incentivos fiscais e financeiros, a cooperação com os municípios da ilha são, entre outras, medidas anunciadas pelo Governo. JL Inforpress/Fim